

Relatório de Análise
Avaliação da Satisfação dos Colaboradores
Não Docentes com o ISEC Lisboa
2021



iseclisboa
—
INSTITUTO SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS



DOCUMENTO
VERIFICADO

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	4
1.1 Nota Introdutória	4
1.2 Metodologia	5
2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	6
3. RESULTADOS	8
3.1. Opinião sobre as Condições de Trabalho	8
3.2. Opinião sobre as Relações Interpessoais no Local de Trabalho	11
3.3. Formação	14
3.4. Desempenho das Funções	15
3.5. Opinião sobre os Espaços e Serviços no Campus	16
3.6. Opinião sobre o ISEC Lisboa	21
3.7. Análise Comparativa das Respostas face aos Dados de 2019	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
5. RECOMENDAÇÕES	25
6. ANEXOS	26

REVISÃO DOCUMENTAL

REVISÃO DO DOCUMENTO			
Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GAGQ	2021.JUN.14

*No caso de imprimir este documento, este passa automaticamente a ser uma "Cópia Não Controlada".
A utilização do presente documento implica a confirmação prévia de que corresponde à versão em vigor, junto do GAGQ.*

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1.1 Nota Introdutória

O presente relatório de monitorização foi produzido no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciências (de ora em diante designado apenas por ISEC Lisboa), o qual pretende contribuir para avaliar a satisfação dos colaboradores Não Docentes com o ISEC Lisboa. Sendo constante o foco do ISEC Lisboa na melhoria contínua do desempenho organizacional, numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema, esta representa-se como uma ferramenta de apoio à monitorização do sistema de controlo e avaliação interno implementado.

No domínio da Avaliação Institucional e Acreditação dos Ciclos de Estudo, da Qualidade do Ensino e da Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade do ISEC Lisboa e, em alinhamento com o planeamento estratégico, os processos de Avaliação da Satisfação dos Não Docentes desenvolvidos pelo ISEC Lisboa dão resposta ao “**Referencial 9 – Recursos Humanos**”, de cariz obrigatório para qualquer Instituição de Ensino Superior (IES) – Referenciais A3ES 2016 e ESG2015.

Face ao exposto, apresentam-se neste relatório os Resultados do Inquérito de Satisfação dos Colaboradores Não Docentes do ISEC Lisboa, sendo este realizado a cada dois anos. O relatório compreende 6 secções: (1) Introdução e Metodologia; (2) Caracterização da amostra; (3) Resultados; (4) Considerações finais; (5) Recomendações; e (6) Anexos.

Em todo o processo, a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes, tendo sido cumpridas as diretivas de tratamento de dados preconizadas no RGPD.

O Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade agradece a colaboração e o empenho de todos os colaboradores Não Docentes, pela participação no questionário realizado.

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1.2 Metodologia

A avaliação da satisfação com o ISEC Lisboa, por parte dos colaboradores Não Docentes com o ISEC Lisboa, foi realizada através de um questionário online disponibilizado a todos os colaboradores Não Docentes. A notificação da disponibilização do referido questionário foi efetuada através de uma comunicação via correio eletrónico pelo Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (GAGQ). O **período de realização do questionário** ocorreu entre os dias 15 e 29 de abril de 2021, sendo que do universo de possíveis respostas (50 colaboradores Não Docentes do ISEC Lisboa), obtiveram-se 42 respostas, correspondendo assim, a uma taxa de resposta de 84%.

Os inquéritos, foram realizados com recurso à utilização da plataforma *Google Forms*, tendo os dados resultantes sido analisados em conformidade. Foi feita a análise de conteúdo das respostas às questões abertas, tendo estas sido categorizadas.

Por forma a simplificar a leitura dos resultados, sempre que possível, foi apresentada a média e desvio-padrão, correspondentes às escalas de avaliação utilizadas (nas escalas onde a avaliação é feita de forma numérica, cujo intervalo compreende a seguinte leitura: 1 – Totalmente Insatisfatório e 5 - Totalmente Satisfatório), encontrando-se as mesmas explicitadas ao longo do presente relatório.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No que diz respeito à amostra, ou seja, ao número de respondentes ao inquérito de satisfação dos colaboradores docentes com o ISEC Lisboa, foram avaliados os resultados da sua caracterização, subdivididos pelas seguintes categorias de avaliação:

- Género (Figura 1);
- Faixa etária (Figura 2);
- Número de anos que trabalha no ISEC Lisboa (Figura 3);

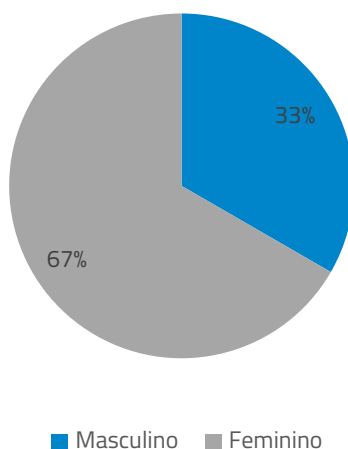


Figura 1 Caracterização de género dos não docentes (em %)

No período em que foi realizado o questionário de satisfação aos colaboradores Não Docentes com o ISEC Lisboa, os não docentes que responderam ao questionário pertenciam, no que ao **género** diz respeito, 67% ao sexo feminino e 33% ao sexo masculino.

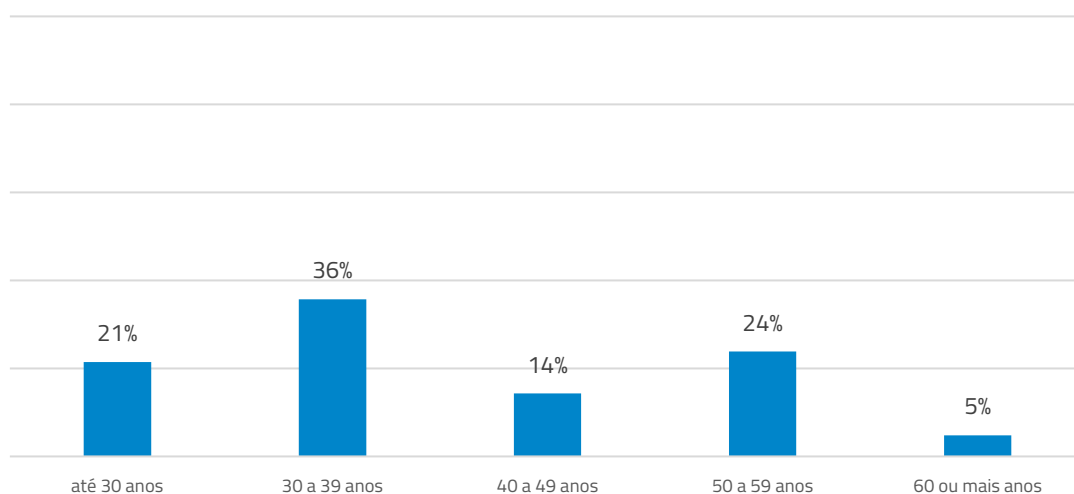


Figura 2 Caracterização da faixa etária dos não docentes (em %)

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Pela análise das respostas fornecidas pelos colaboradores não docentes, relativamente à sua **faixa etária**, verifica-se que a maioria se situa nas faixas etárias dos 30 a 39 anos (36%) e 50 a 59 anos (24%). Constatou-se ainda que uma pequena percentagem (5%) tem 60 anos ou mais (Figura 2).

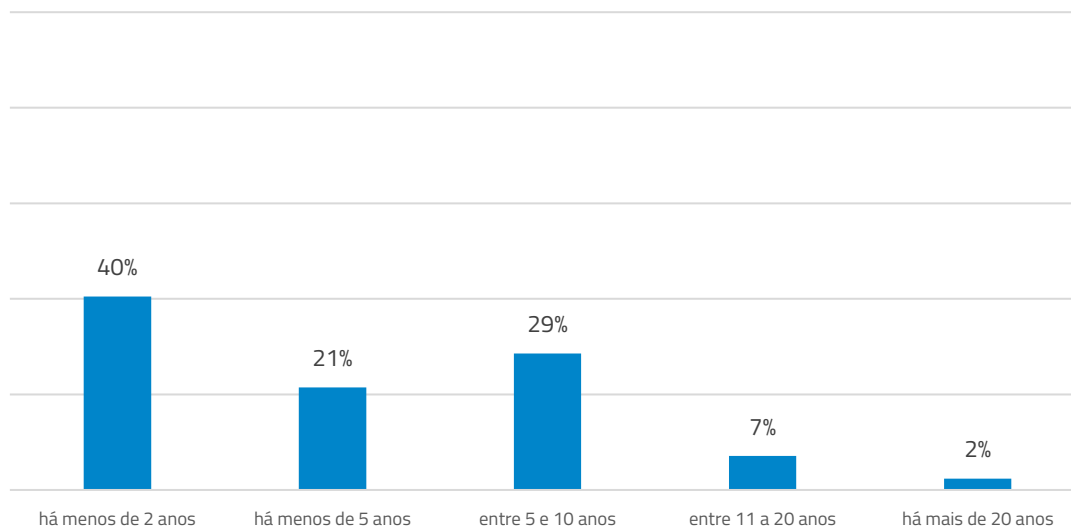


Figura 3 Caracterização do número de anos que os não docentes trabalham no ISEC Lisboa (em %)

Quanto à **antiguidade** na amostra de não docentes que respondeu ao inquérito destacam-se os não docentes que trabalham no ISEC Lisboa há menos de 2 anos (40%), entre os 5 e os 10 anos encontram-se 29% dos colaboradores não docentes, 21% colabora na instituição há menos de 5 anos, a trabalhar entre 11 e 20 anos estão 7% dos não docentes e há mais de 20 anos no ISEC Lisboa existem somente 2% dos não docentes (Figura 3).

3. RESULTADOS

3.1. Opinião sobre as Condições de Trabalho

A opinião relativa às condições de trabalho é fornecida pelos não docentes, apresentando-se os resultados subdivididos pelas seguintes categorias de avaliação:

- Condições do seu local de trabalho (Figura 4);
- Apoio das chefias na sua atividade (Figura 5);
- Ambiente de trabalho (Figura 6);
- Apoio dos colegas (Figura 7);
- Valorização do seu trabalho pelas chefias diretas (Figura 8);
- Perspetivas de progressão profissional (Figura 9).

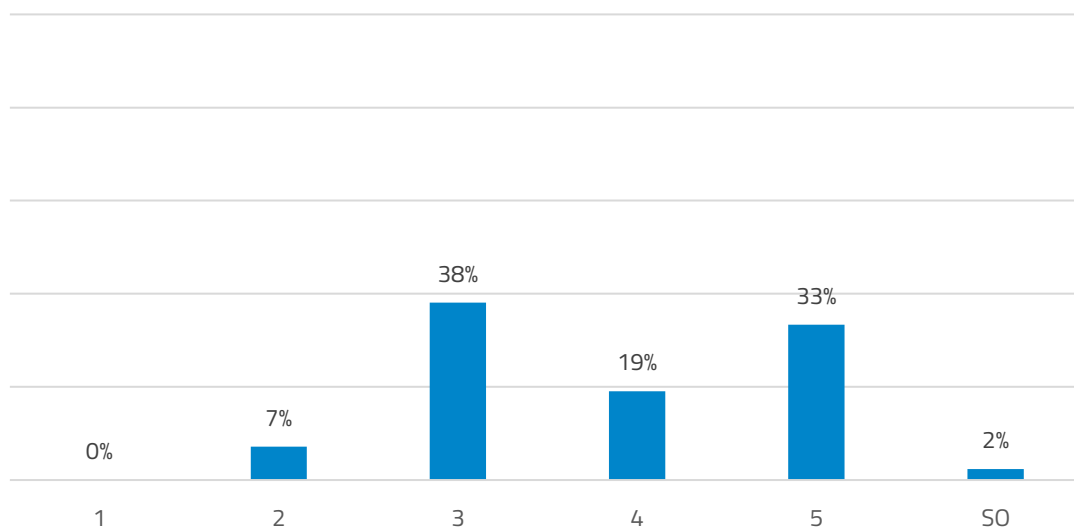


Figura 4 Opinião global sobre o grau de satisfação com as condições do local de trabalho (em %)

Respeitante à avaliação sobre o grau de satisfação dos Não Docentes com as condições do local de trabalho, o parecer global é muito satisfatório. Para este parâmetro o valor da média é 3,8 e o desvio-padrão é 1,01.

3. RESULTADOS

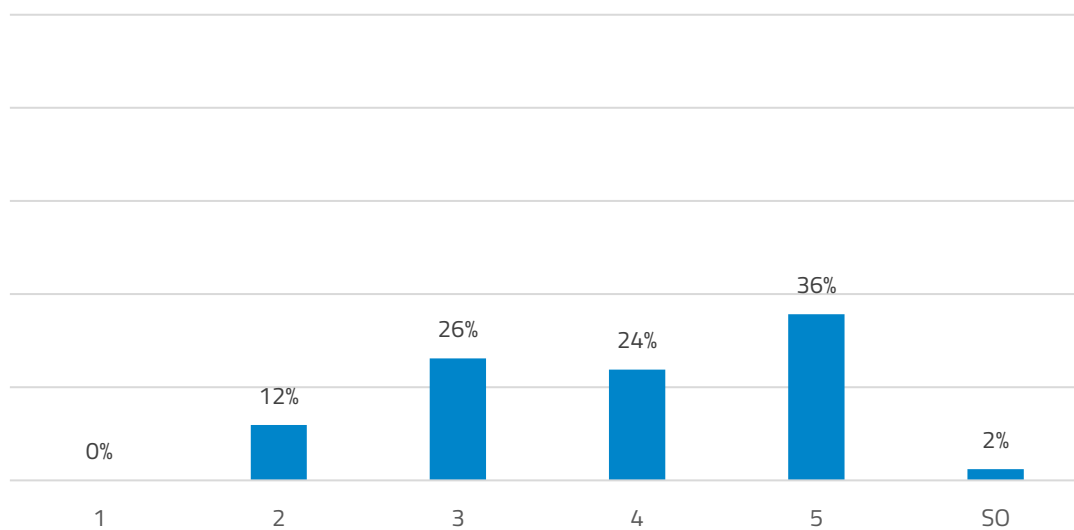


Figura 5 Opinião global sobre o grau de satisfação com o apoio das chefias na sua atividade (em %)

A avaliação dos não docentes acerca do grau de satisfação com o apoio das chefias na sua atividade é muito satisfatória, tal como demonstram a média e o desvio-padrão para esta temática, 3,9 e 1,06, respetivamente.

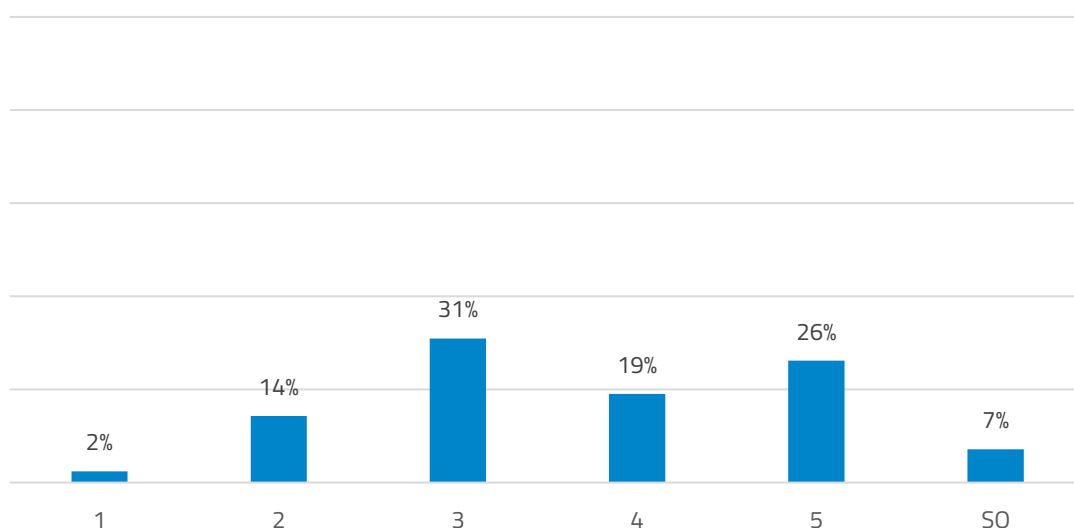


Figura 6 Opinião global sobre o grau de satisfação com o ambiente de trabalho (em %)

A avaliação dos não docentes acerca do grau de satisfação com o ambiente de trabalho é muito satisfatória, como comprova a média e o desvio-padrão, 3,6 e 1,14, respetivamente.

3. RESULTADOS

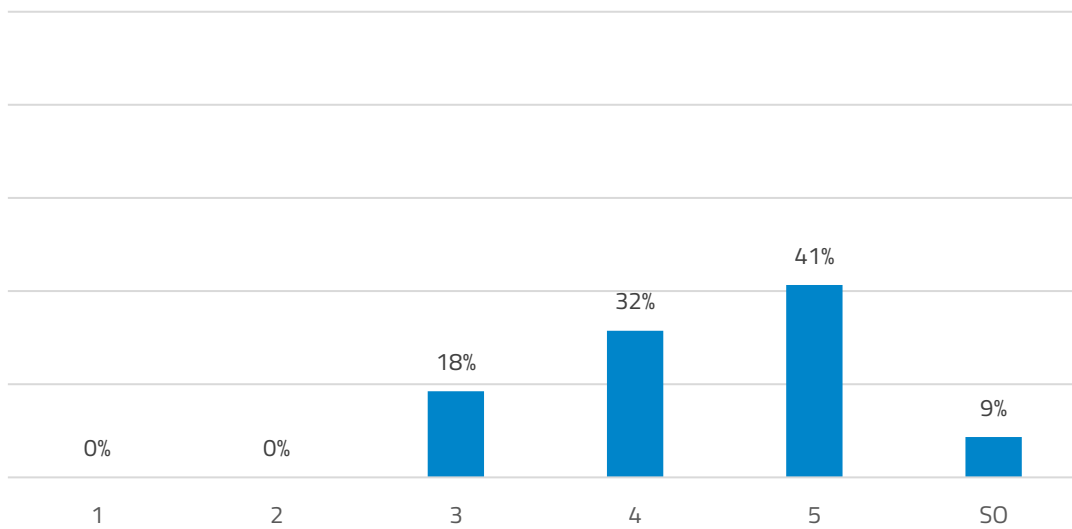


Figura 7 Opinião global sobre o grau de satisfação com o apoio dos colegas (em %)

No que concerne à avaliação do grau de satisfação dos Não Docentes com o apoio dos colegas, a opinião global é muito satisfatória, tal como se pode comprovar pela média 3,6 e o desvio-padrão 1,28.

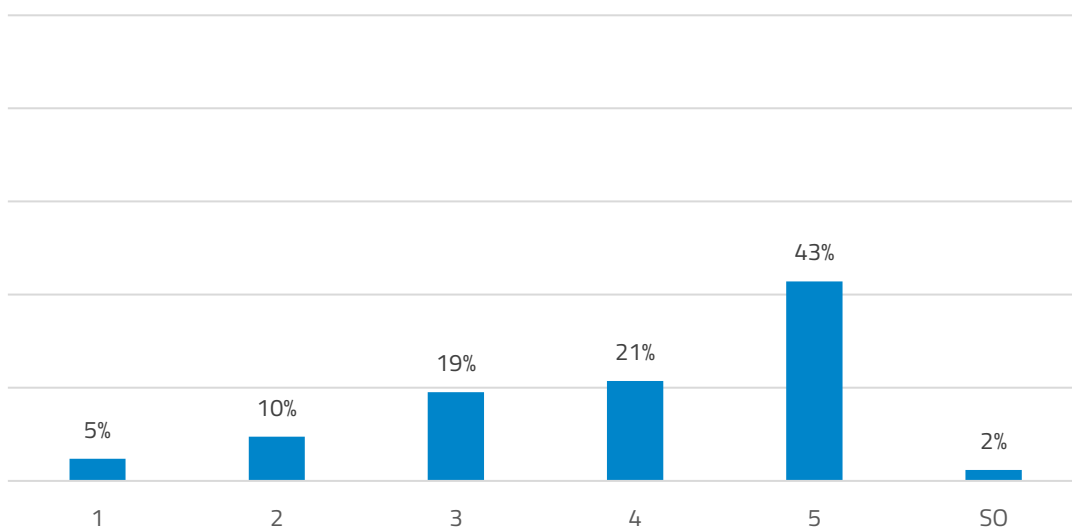


Figura 8 Opinião global sobre o grau de satisfação com a valorização do trabalho pelas chefias diretas (em %)

Relativamente ao grau de satisfação dos Não Docentes com a valorização do trabalho pelas chefias diretas, os mesmos demonstraram estar muito satisfeitos, sendo o valor da 3,9 e o desvio-padrão 1,22.

3. RESULTADOS

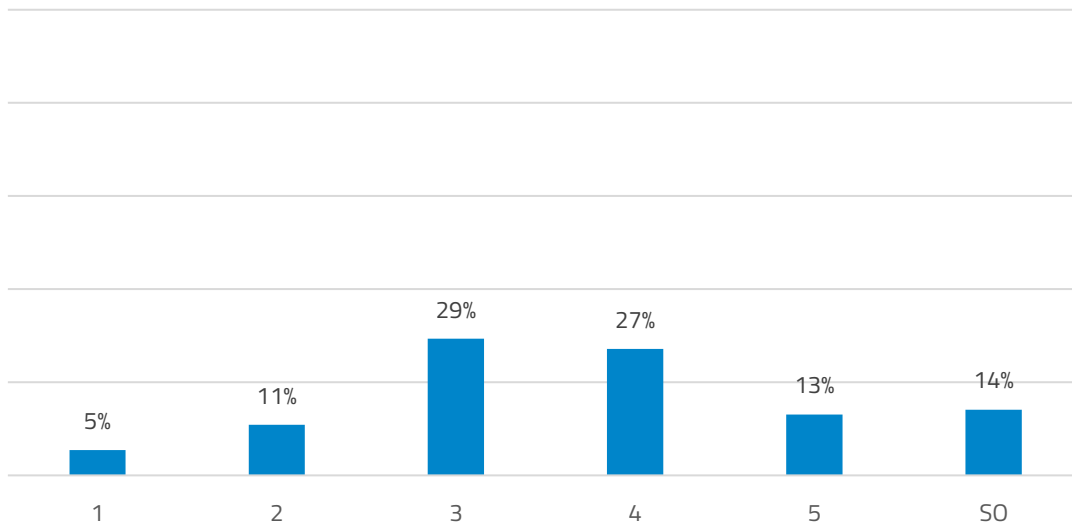


Figura 9 Opinião global sobre o grau de satisfação com as perspetivas de progressão profissional (em %)

A avaliação dos colaboradores Não Docentes relativamente ao grau de satisfação com as perspetivas de progressão profissional é satisfatória. Para este parâmetro os valores da média e do desvio-padrão 2,6 e 1,19, respetivamente.

3.2. Opinião sobre as Relações Interpessoais no Local de Trabalho

A opinião relativa às relações interpessoais é fornecida pelos colaboradores não docentes, apresentando-se os resultados subdivididos pelas seguintes categorias de avaliação:

- Estudantes (Figura 10);
- Colegas Não Docentes (Figura 11);
- Professores (Figura 12);
- Direção do ISEC Lisboa (Figura 13);
- Direção da Universitas (Figura 14);

3. RESULTADOS

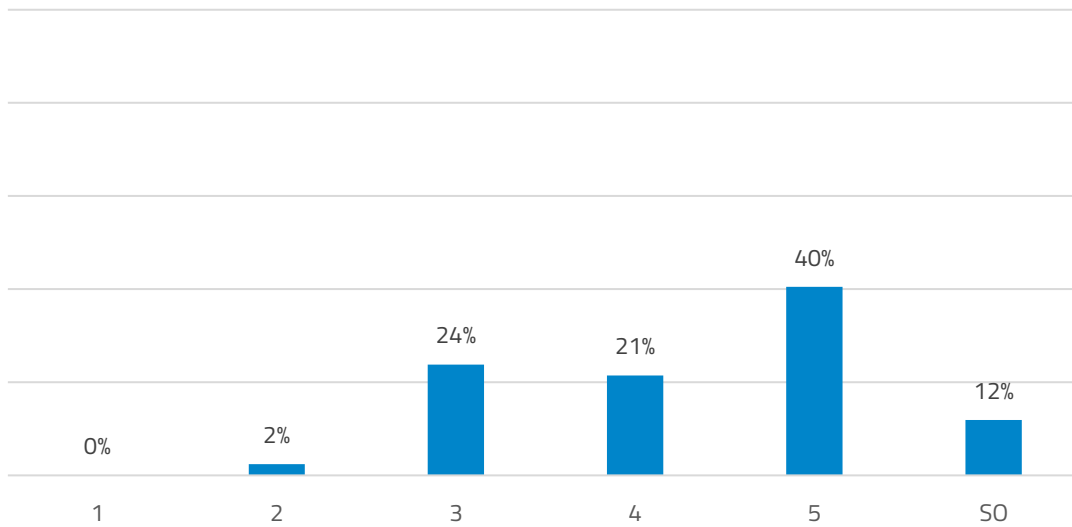


Figura 10 Opinião global sobre o grau de satisfação com a facilidade de relação com os estudantes (em %)

A avaliação dos não docentes acerca do grau de satisfação com a facilidade de relação com os estudantes é bastante satisfatória, tal como demonstra o valor da média e do desvio-padrão para este parâmetro, 4,1 e 0,92, respetivamente.

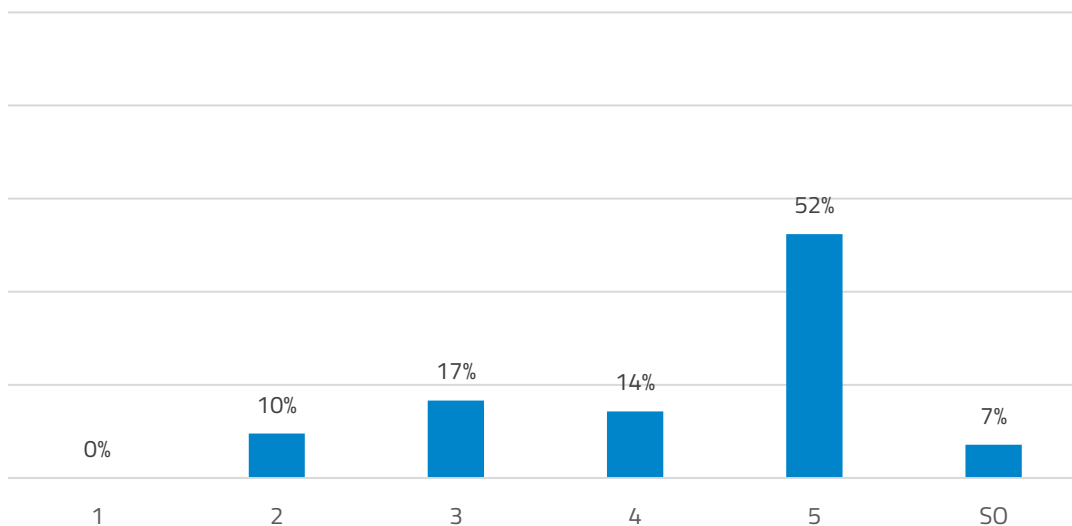


Figura 11 Opinião global sobre o grau de satisfação com a facilidade de relação com os colegas não docentes (em %)

No que respeita à opinião acerca da facilidade de relação com os colegas não docentes, a opinião geral classifica-se como muito satisfatória, sendo prova disso os valores da média de 4,2 e do desvio-padrão 1,07.

3. RESULTADOS

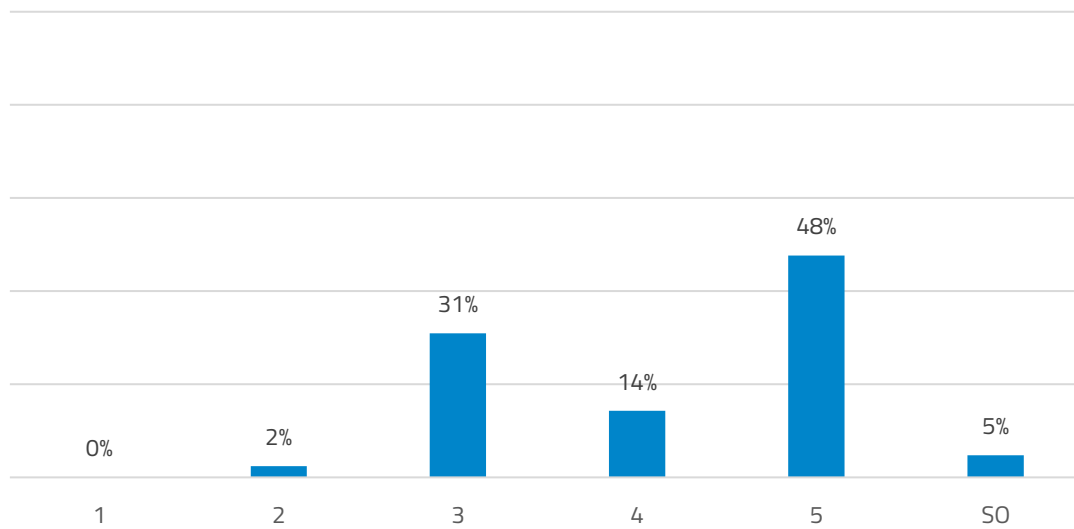


Figura 12 Opinião global sobre o grau de satisfação com a facilidade de relação com os professores (em %)

Relativamente ao grau de satisfação dos Não Docentes com a facilidade de relação com os professores, os mesmos demonstraram estar muito satisfeitos com a mesma, sendo a média da avaliação de 4,1 e o desvio-padrão de 0,97.

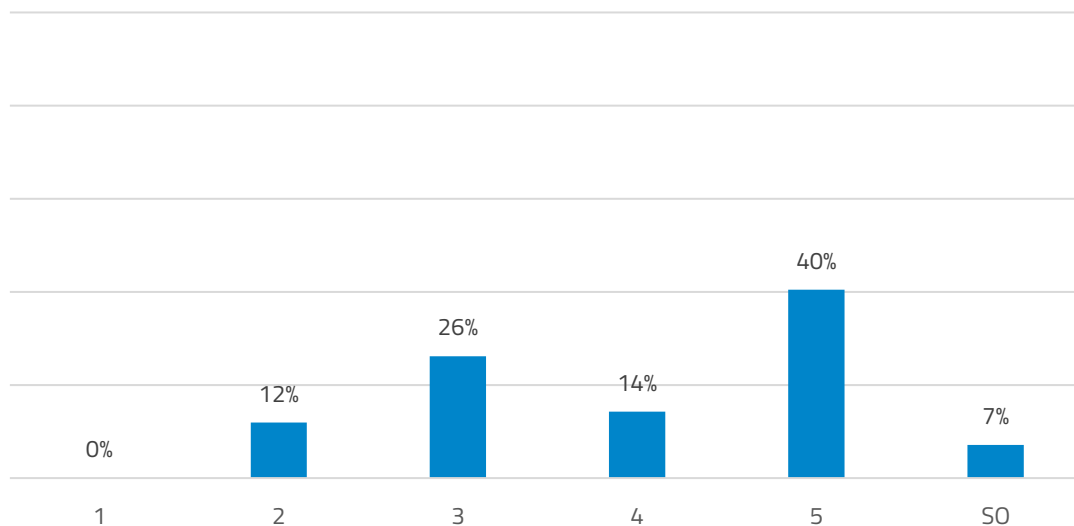


Figura 13 Opinião global sobre o grau de satisfação com a facilidade de relação com a Direção do ISEC Lisboa (em %)

Respeitante à avaliação sobre o grau de satisfação dos Não Docentes com a facilidade de relação com a Direção do ISEC Lisboa o parecer global é bastante satisfatório. Para este parâmetro o valor da média é 3,9 e o desvio-padrão é 1,12.

3. RESULTADOS

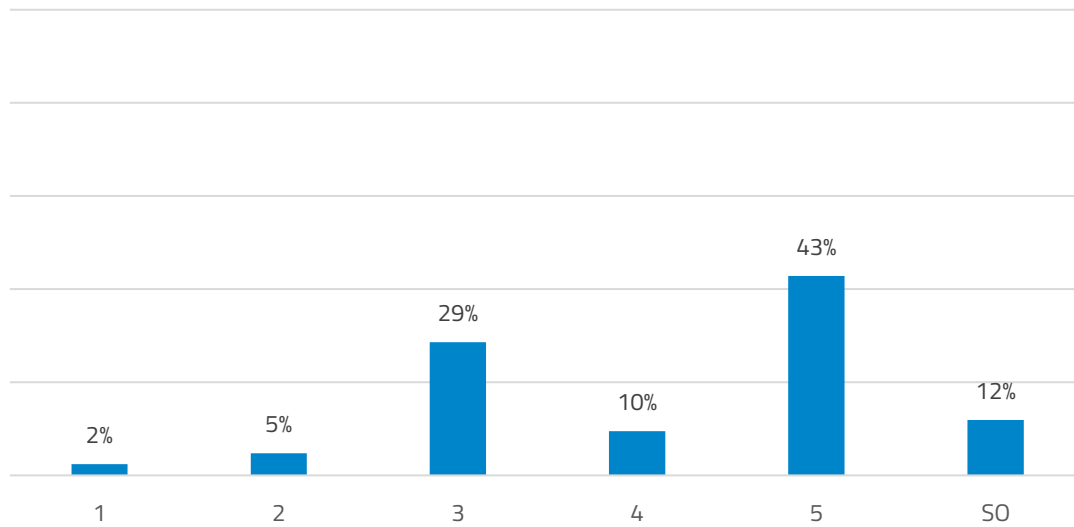


Figura 14 Opinião global sobre o grau de satisfação com a facilidade de relação com a Direção da Universitas (em %)

No que respeita à opinião acerca do grau de satisfação dos Não Docentes com a facilidade de relação com a Direção da Universitas, verifica-se que os mesmos se mostraram muito satisfeitos. Para este parâmetro a média é de 4,0 e o desvio-padrão 1,14.

3.3. Formação

Foi ainda motivo de análise a perceção dos colaboradores não docentes acerca da formação que têm, ser suficiente para o desempenho das suas funções (Figura 15).

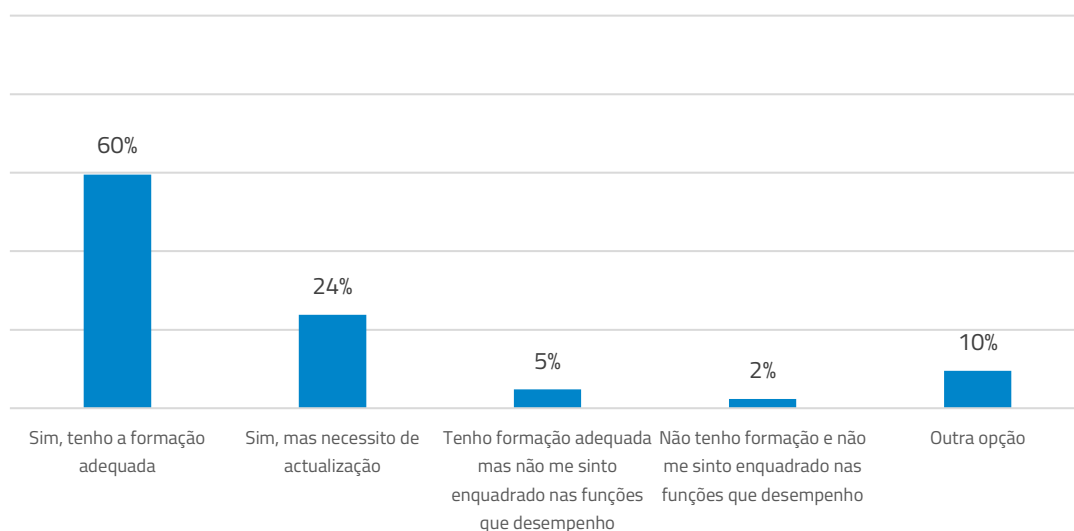


Figura 15 Opinião global sobre se a formação é adequada ao desempenho das funções (em %)

3. RESULTADOS

A maioria dos não-Docentes considera que tem a formação adequada para o correto desempenho das suas funções. No entanto, cerca de um quarto dos não docentes considera que necessita de atualização das suas competências através de formação. De realçar que apenas 2% dos colaboradores não docentes referiu que não tem formação nem se sentem enquadrado para desempenhar as funções que lhes estão destinadas.

Na resposta à questão sobre as necessidades de formação, que os não docentes consideram mais importantes constatou-se a indicação de necessidades concretas, nomeadamente, nas áreas da informática, línguas, gestão de trabalho, qualidade, plataformas digitais e uma referência generalista. Haverá que identificar estas necessidades para, com formação adequada, as tentar suprir.

3.4. Desempenho de Funções

O efeito sobre o relacionamento institucional e os colaboradores não-Docentes é traduzido na questão sobre se pretendiam alterar o seu local de trabalho no ISEC Lisboa ou mesmo se pretendiam desempenhar funções fora do Instituto (Figura 16).

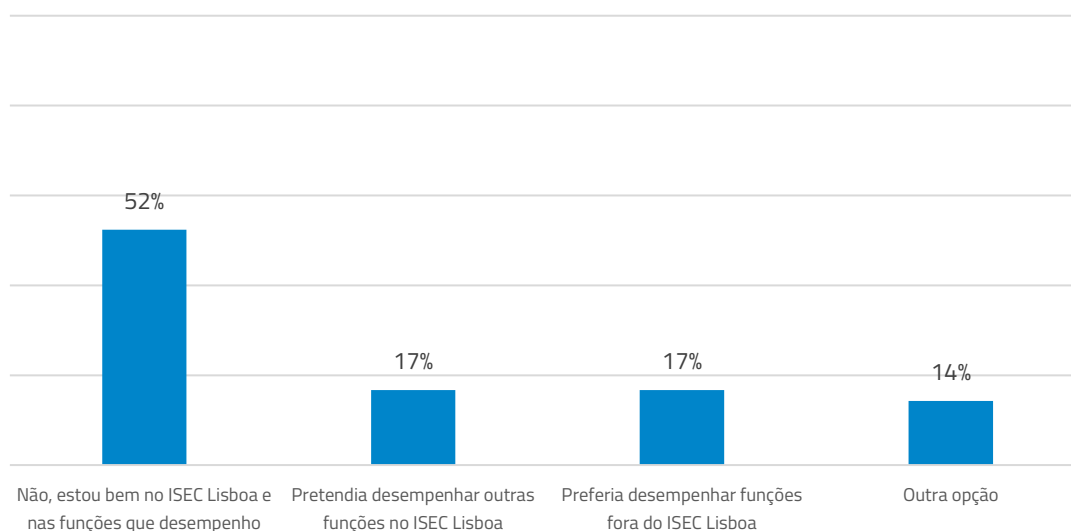


Figura 16 Opinião global sobre o desempenho das funções (em %)

Constatou-se que a maioria dos colaboradores não-Docentes se sente bem enquadrado nas suas funções (52%) e que 17% dos colaboradores gostariam de desempenhar outras funções no ISEC

3. RESULTADOS

Lisboa. Verificou-se ainda que 17% dos funcionários não docentes preferia trabalhar fora da instituição.

De realçar que os colaboradores não docentes que assinalaram outra opção (14%) referiram, genericamente, que apesar de gostarem das funções que desempenham, gostavam que se alterassem metodologias de trabalho e acreditam que poderiam contribuir de forma mais produtivas em outras áreas.

3.5. Opinião sobre os Espaços e Serviços no Campus

A opinião relativa aos espaços e serviços no Campus é fornecida pelos não docentes, apresentando-se os resultados subdivididos pelas seguintes categorias de avaliação:

- Infraestrutura Informática (Figura 17);
- Bar (Figura 18);
- Local para tomar refeições trazidas de casa (Figura 19);
- Limpeza das instalações (Figura 20);
- Instalações sanitárias (Figura 21);
- Estacionamento (Figura 22);
- Apreciação global do Campus (Figura 23);
- "O que mais valoriza no Campus?" (Tabela 1, no Anexo 2);
- "O que falta no Campus?" (Tabela 2, no Anexo 2).

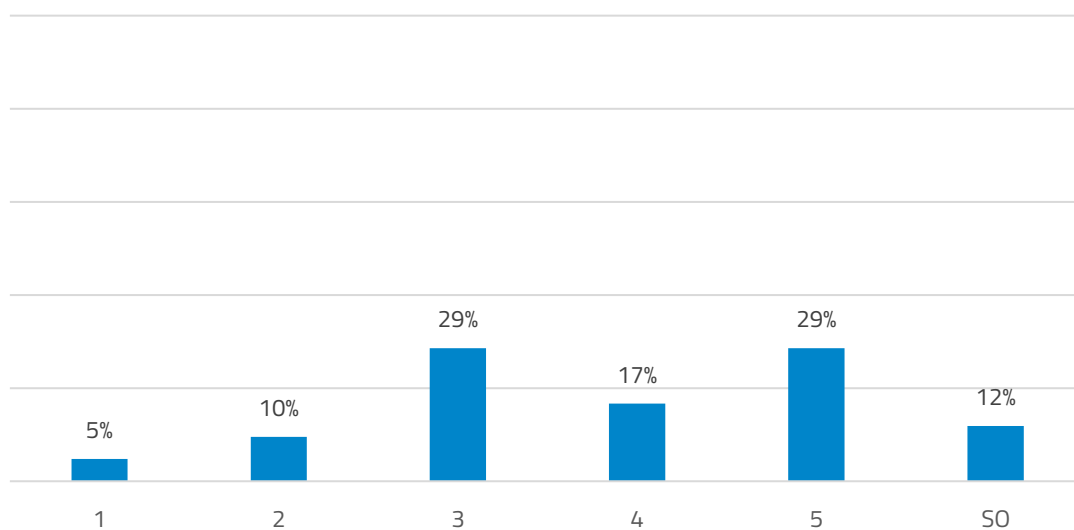


Figura 17 Opinião global sobre o grau de satisfação com a infraestrutura informática (em %)

3. RESULTADOS

No que respeita à opinião acerca da infraestrutura informática, a opinião geral é muito satisfatória, sendo o valor da média 3,6 e do desvio-padrão de 1,21.

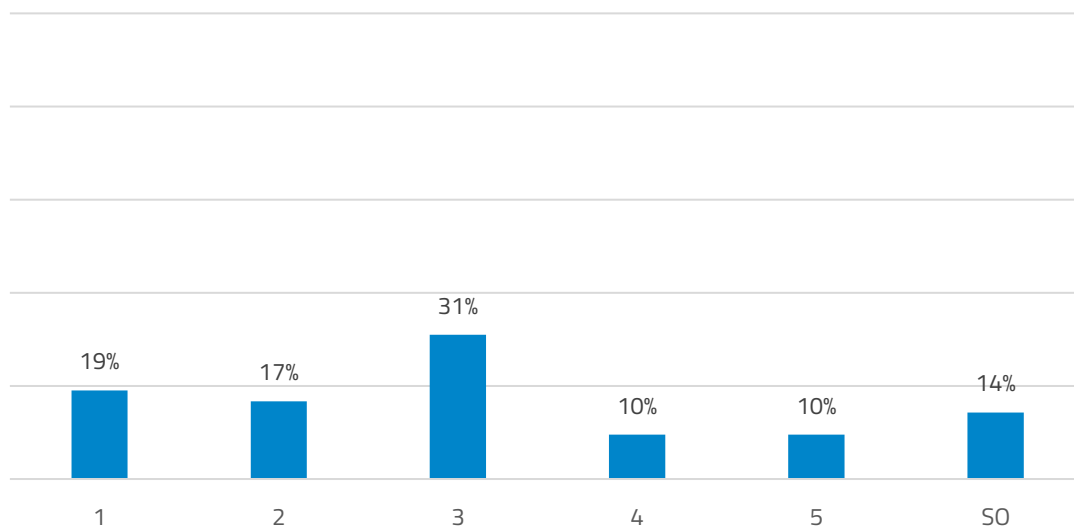


Figura 18 Opinião global sobre o grau de satisfação com o bar (em %)

A maioria dos colaboradores Não Docentes encontra-se satisfeito com o Bar, sendo que para este parâmetro os valores da média e do desvio-padrão são 2,7 e 1,26, respetivamente.

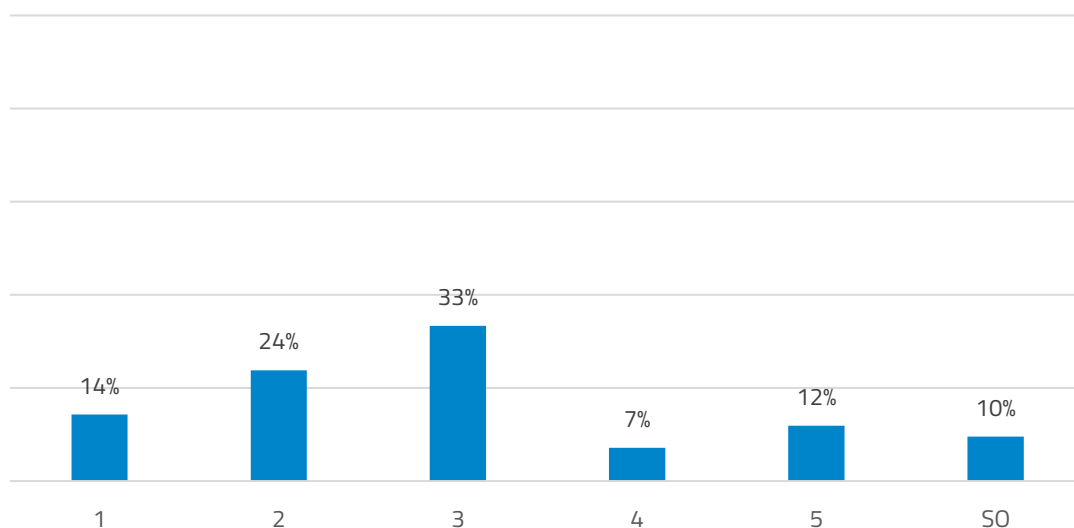


Figura 19 Opinião global sobre o grau de satisfação com o local para tomar refeições trazidas de casa (em %)

3. RESULTADOS

No que respeita à opinião acerca do grau de satisfação dos Não Docentes com o local para tomar refeições trazidas de casa, a maioria dos não docentes que emitiram uma opinião considera que o mesmo é satisfatório, sendo que a média é 2,8 e o desvio-padrão 1,22.

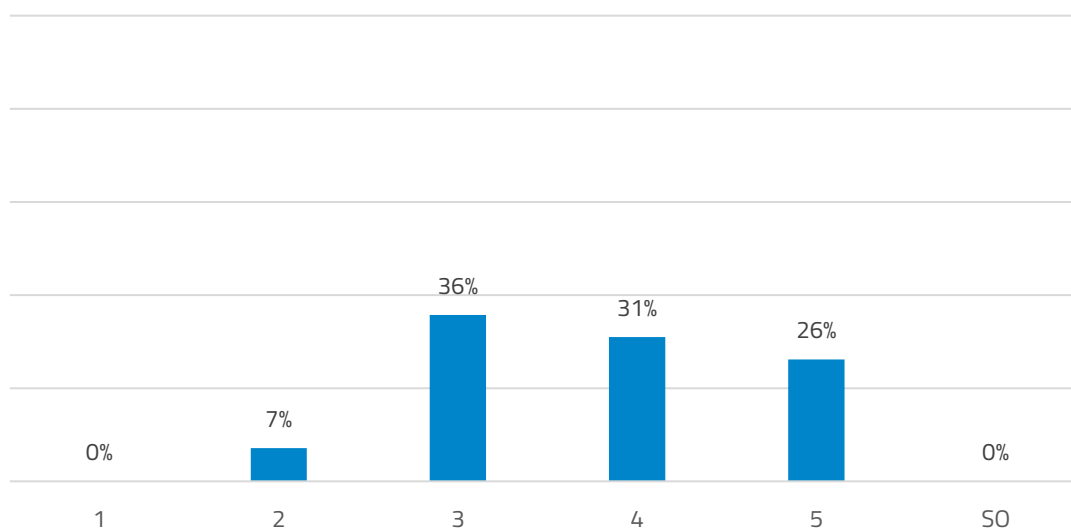


Figura 20 Opinião global sobre o grau de satisfação com a limpeza das instalações (em %)

Relativamente à opinião acerca do grau de satisfação dos Não Docentes com a limpeza das instalações, os mesmos mostraram-se muito satisfeitos. Para este parâmetro os valores da média e do desvio-padrão são 3,8 e 0,93, respetivamente.

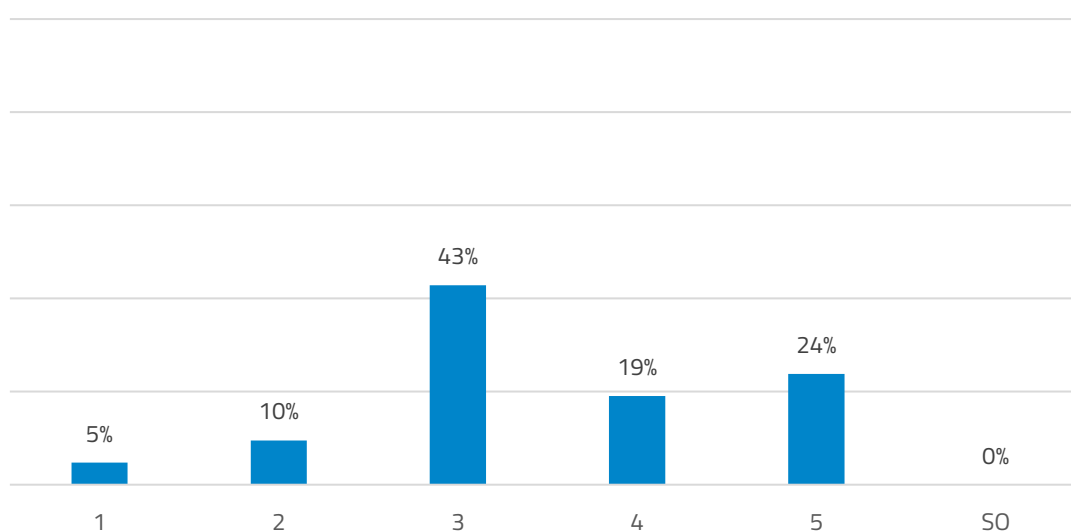


Figura 21 Opinião sobre o grau de satisfação global com as instalações sanitárias (em %)

3. RESULTADOS

Em termos globais, os colaboradores não docentes mostram-se muito satisfeitos com as instalações sanitárias, sendo prova disso os valores da média de 3,5 e do desvio-padrão 1,11.

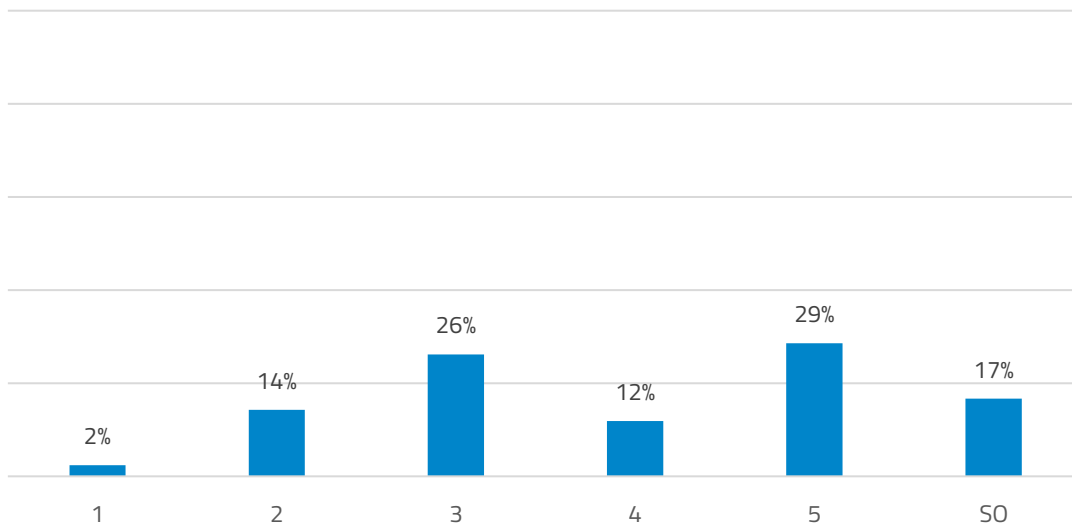


Figura 22 Opinião sobre o grau de satisfação global com o estacionamento (em %)

Relativamente à opinião acerca do grau de satisfação dos Não Docentes com o estacionamento, apurou-se que os mesmos se encontram muito satisfeitos. Para este parâmetro os valores da média e do desvio-padrão são 3,6 e 1,22, respetivamente.

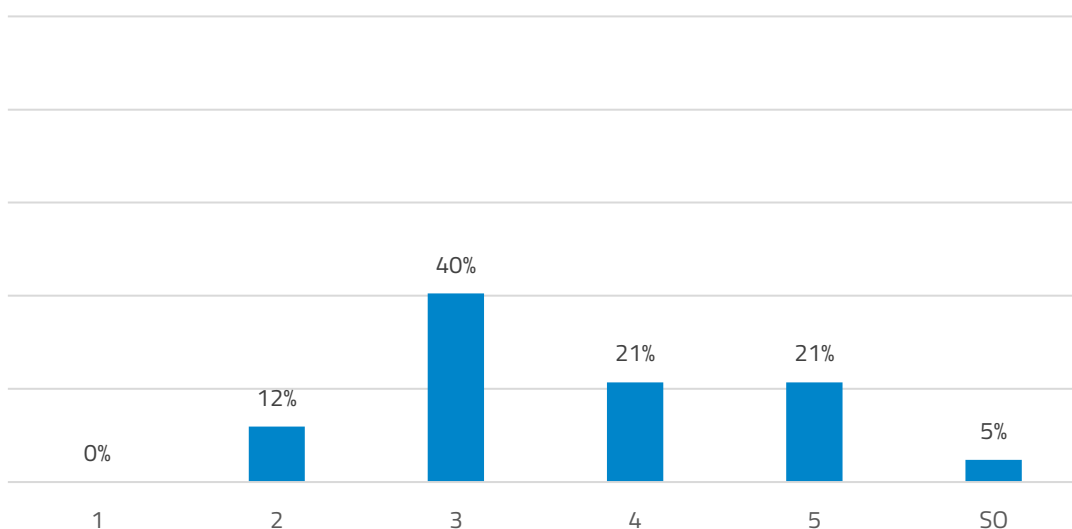


Figura 23 Opinião sobre o grau de satisfação global com o Campus (em %)

3. RESULTADOS

No que respeita à opinião acerca do grau de satisfação dos Não Docentes com a apreciação global do Campus, a maioria dos não docentes considera que o mesmo é bastante satisfatório, sendo que a média é 3,6 e o desvio-padrão 0,99.

No que respeita ao que os não docentes mais valorizam no Campus, este detalhe encontra-se na [Tabela 1](#), do Anexo 2, sendo que a maior parte dos colaboradores não docentes referiu os seguintes fatores:

- Espaço exterior;
- Dimensão/ amplitude dos espaços;
- Estacionamento;
- Ambiente de Trabalho.

A maior parte dos funcionários não docentes refere que o que falta no Campus é:

- Adequação do espaço exterior para zonas de convívio;
- Organização do estacionamento;
- Multibanco;
- Local adequado para refeições (bar/ cantina);
- Local adequado para se consumir as refeições trazidas de casa.

O detalhe completo das opiniões dos não docentes sobre o que falta no Campus encontra-se na [Tabela 2](#), do Anexo 2.

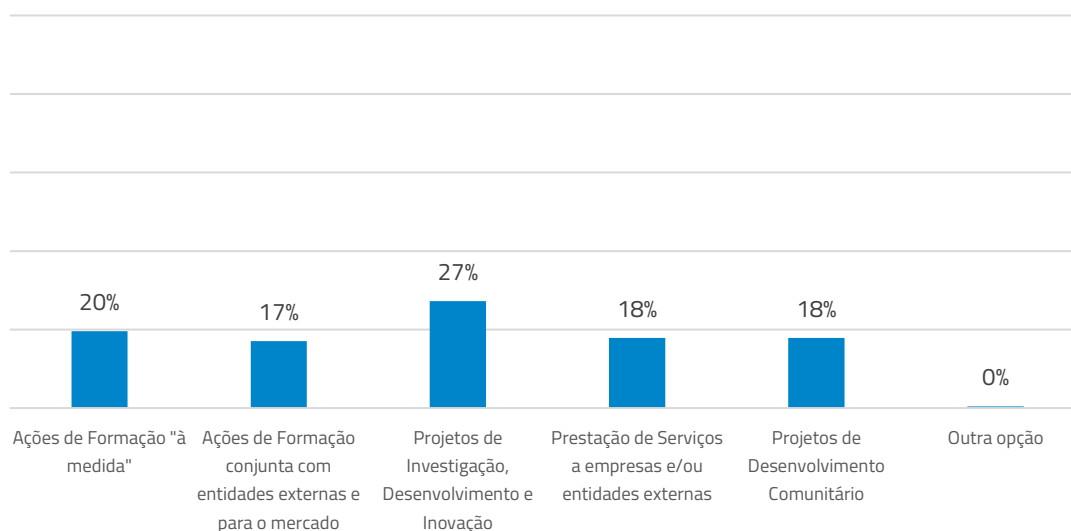


Figura 70 Opinião dos docentes acerca da natureza das parcerias que consideram mais interessantes (em %)

3. RESULTADOS

Relativamente à opinião dos colaboradores docentes acerca das parcerias que consideram mais interessantes, os mesmos indicaram, maioritariamente, Projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (27%) e Ações de Formação "à medida.

3.6. Opinião sobre o ISEC Lisboa

A opinião dos colaboradores não docentes acerca do ISEC Lisboa é fornecida pelos mesmos, apresentando-se os resultados subdivididos pelas seguintes categorias de avaliação:

- O que mais valoriza no ISEC Lisboa? (Tabela 2, no Anexo 2), sendo que os aspetos mais assinalados foram:
 - Ambiente de trabalho;
 - Localização;
 - Colegas;
 - Empenho/ dedicação dos não docentes.

- Que aspetos do ISEC Lisboa considera merecedores de atenção no curto prazo? (Tabela 2, no Anexo 2), cujos aspetos mais considerados pelos docentes foram:
 - Condições do estacionamento e das instalações no geral;
 - Condições do local para tomar as refeições trazidas de casa;
 - Horário de trabalho;
 - Condições salariais;
 - Formação dos colaboradores;
 - Valorização dos ativos não-docentes.

3. RESULTADOS

3.7. Análise Comparativa das Respostas face aos Dados de 2019

Foi feita uma análise comparativa dos dados recolhidos no presente ano face aos dados obtidos em 2019, a qual se encontra apresentada de seguida.

Questão	Resultados	Resultados	
	2019	2021	
1. Condições de Trabalho			
1.1. Condições do seu local de trabalho	3,6	3,8	▲
1.2. Apoio das chefias na sua atividade	4,3	3,9	▼
1.3. Ambiente de trabalho	4,1	3,6	▼
1.4. Apoio dos colegas	4,3	3,6	▼
1.5. Valorização do seu trabalho pelas chefias diretas	4,2	3,9	▼
1.6. Perspetivas de progressão profissional	3,0	2,6	▼
2. Relações Interpessoais			
2.1. Estudantes	-	4,1	-
2.2. Colegas Não Docentes	4,2	4,2	=
2.3. Professores	-	4,1	-
2.4. Direção do ISEC Lisboa	4,2	3,9	▼
2.5. Direção da Universitas	4,3	4,0	▼
5. Espaços e Serviços no Campus			
5.1. Infraestrutura Informática	3,6	3,6	=
5.2. Bar	-	2,7	-
5.3. Local para tomar refeições trazidas de casa/fora	3,9	2,8	▼
5.4. Limpeza das instalações	3,6	3,8	▲
5.5. Instalações sanitárias	3,2	3,5	▲
5.6. Estacionamento	4,1	3,6	▼
5.7. Apreciação global do Campus	3,5	3,6	▲
	Itens com Evolução Positiva:	27%	
	Itens com Evolução Negativa:	60%	
	Itens sem Evolução:	13%	

Os dados acima demonstram uma evolução positiva, ainda que, pouco significativa do grau de Satisfação dos Colaboradores Não Docentes do ISEC Lisboa com a instituição, face aos resultados obtidos no anterior questionário, realizado em 2019. De realçar, que 60% dos itens avaliados tiveram uma redução no grau de satisfação ao ano de 2019, pelo que deverão ser averiguadas as causas de insatisfação e tomadas medidas que visem a melhoria dos aspetos assinalados pelos colaboradores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Qualidade é um dos valores âncora do ISEC Lisboa** e, como tal, a instituição trabalha diariamente para promover e consolidar a cultura de melhoria contínua nos serviços que presta a todas as suas partes interessadas, incluindo os colaboradores Não Docentes. Não obstante, a promoção e consolidação de uma cultura de qualidade passa, inevitavelmente, pelo incremento da qualificação dos recursos humanos, mas, também, pela sua permanente consciência para colocar as partes interessadas, sejam elas internas (e.g. Docentes, não Docentes, outros) ou externas (e.g. alunos, parceiros, outros) como foco principal da nossa atividade, permitindo assim a introdução de melhorias que surjam como necessidade ou consequência da análise dos resultados aqui apurados.

O presente relatório de análise à satisfação dos colaboradores não docentes, foi produzido no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, pretendendo **contribuir para avaliar o grau de satisfação dos não docentes com o ISEC Lisboa. A taxa de resposta global foi de 84%, num universo de 50 respostas possíveis.**

Em termos de caracterização da amostra, apurou-se que a maioria dos docentes que respondeu ao inquérito era do sexo feminino e situava-se na faixa etária entre os 30 e os 39 anos. Relativamente ao tempo a que os não docentes exercem a sua atividade no ISEC Lisboa, verificou-se que a maioria dos docentes leciona no ISEC Lisboa há menos de 2 anos.

Em relação ao grau de satisfação com os itens avaliados no capítulo “Condições de Trabalho”, verificou-se que os não docentes estão muito satisfeitos na maioria dos parâmetros avaliados, sendo que classificaram menos bem o item “Perspetivas de Progressão Profissional” e aqueles que classificaram melhor foram a “Apoio das chefias na sua atividade” e “Valorização do seu trabalho pelas chefias diretas”.

Ao nível das relações interpessoais, a avaliação dos não docentes foi muito positiva, em especial no que se refere à relação com os colegas não docentes, demonstrando maior desagrado (embora com avaliações francamente positivas e próximas dos restantes itens) com a Direção do ISEC Lisboa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relacionado com os espaços e serviços no campus, o grau de satisfação dos não docentes foi satisfatório, sendo esta evidência particularmente visível no que respeita à limpeza das instalações e menos visível quanto à avaliação do bar.

No que respeita a análise comparativa do grau de satisfação dos não docentes, face à análise anterior em 2019, verificou-se um aumento significativo dos itens cuja avaliação teve uma evolução negativa.

Seguramente, momentos de avaliação e reflexão como o que espelha o presente relatório, são passos importantes para envolver, consolidar, desenvolver, interpretar, discutir e implementar melhorias estruturantes, com o foco na excelência do ISEC Lisboa.

5. RECOMENDAÇÕES

A compilação dos resultados relativos à satisfação dos colaboradores não docentes apresenta-se como uma **prática positiva de reflexão e visão transversal sobre o ISEC Lisboa e o trabalho que desenvolve**, representando igualmente uma **ferramenta de tomada de consciência e de melhoria contínua** do nível de satisfação de uma das partes interessadas relevantes no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, apresentando-se a par, como veículo para a **demonstração da melhoria plena do SIGQ-ISEC Lisboa. É recomendação do GAGQ, que:**

1. Se defina um calendário para resolução de problemas ao nível das instalações (salas de aula, pavimentos, etc);
2. Se crie um espaço agradável para toma das refeições trazidas de fora;
3. Se estude um projeto de modernização do espaço exterior, em conjunto com os estudantes, que permita a criação de espaços adequados ao convívio;
4. Se reveja a arquitetura do estacionamento e enquadrar na melhoria das instalações, a repavimentação dos caminhos de circulação rodoviária;
5. Se crie um plano de formação estruturado e adequado aos recursos e tarefas que desempenham no ISEC Lisboa;
6. Sejam adotadas metodologias de trabalho mais eficientes, otimizando recursos e prazos de execução das tarefas;
7. Se promovam medidas de incentivo à retenção, valorização e progressão profissional do pessoal não docente de modo a aumentar o nível de satisfação com este item, do pessoal não docente;
8. Se implementem as medidas definidas no PDE 21/24 e no PPGP (Plano e Política de Gestão de Pessoas) relativamente ao teletrabalho;
9. Sejam propostas sugestões de ementas semanais mais equilibradas e saudáveis para o Bar do Campus.

6. ANEXOS

Anexo I – Instrumento de monitorização | Questionário utilizado

O inquérito de satisfação utilizado poderá ser consultado através do seguinte endereço:

<https://forms.gle/JUGe8U3KqkcxceG79>

6. ANEXOS

Anexo II – Respostas Abertas

Tabela 1 Identificação das opiniões dos não docentes sobre o que mais valorizam e o que falta no Campus do ISEC Lisboa

O que mais valoriza no Campus?	O que falta no Campus?
Espaços verdes	Zona alternativa para consumir refeições
Estacionamento	Melhoria do estacionamento
Ambiente profissional	Melhoria da limpeza das instalações, em particular, dos gabinetes de trabalho
Localização	Espaços de convívio, com p.e. bancos nos espaços verdes
Acessibilidade	Pontos de reciclagem e mais caixotes do lixo
Espaço amplo	Sinalética visível dando a indicação de onde se encontra cada edifício
O trabalho	Bar com melhores condições e opções de refeição com melhor qualidade e mais variedade
A formação dos alunos	Multibanco
As pessoas	Espaços que protejam as pessoas do sol e da chuva
-	Melhor aproveitamento das zonas verdes
-	Vigilância
-	Mais pontos de água
-	Rede wi-fi a funcionar devidamente
-	Falta de funcionários na manutenção
-	Sala de estudos capaz de satisfazer o crescente número de alunos (ISEC Lisboa)

Tabela 2 Aspetos que os Não Docentes mais valorizam e que consideram merecedores de atenção no ISEC Lisboa no curto prazo

O que mais valoriza no ISEC Lisboa?	Que aspetos do ISEC Lisboa considera merecedores de atenção no curto prazo?
Localização	Relações interpessoais entre corpo não docente
Bom ambiente de trabalho	Adoção de PNT igual ao dos docentes, à semelhança do que acontece em outras Instituições de Ensino Superior
Atenção dada aos colaboradores por parte do ISEC Lisboa	Melhores condições para local para refeições tanto interior como exterior
Flexibilidade de horários	Direção refletir acerca da opinião dos trabalhadores que desempenham as tarefas e implementar alterações nas metodologias de trabalho, tornando os recursos mais produtivos e eficientes
As pessoas/colegas	Melhorias das instalações
Companheirismo/ seriedade	Melhoria do estacionamento, com marcação do mesmo
Ligação de proximidade com os alunos	Adequação de todo o campus para pessoas com mobilidade reduzida
Empenho e dedicação dos colaboradores não docentes	Sistema informático

6. ANEXOS

O que mais valoriza no ISEC Lisboa?	Que aspetos do ISEC Lisboa considera merecedores de atenção no curto prazo?
Chefia muito acessível	Atualização de tabelas salariais
Objetivo sempre presente de melhorar	Ter um ensino à distância ou semi-presencial
Boa funcionalidade	Adaptação às novas necessidades dos alunos e tornar as aulas mais interativas e com conhecimento das tecnologias
Confiança no trabalho	Aposta na formação e atualização dos conhecimentos do corpo não-docente
Informalidade	Implementarem mais cursos
Neste momento nada	Retenção de talento não docente
A satisfação dos alunos	Condições para realização de atividades de transformação digital e respetivos equipamentos
Tudo	Valorização dos ativos não-docentes
-	Pandemia
-	Promover boas condições de trabalho
-	Manter a qualidade



ISECLISBOA.PT

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179

1750-142 LISBOA

+351 217 541 310

G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT